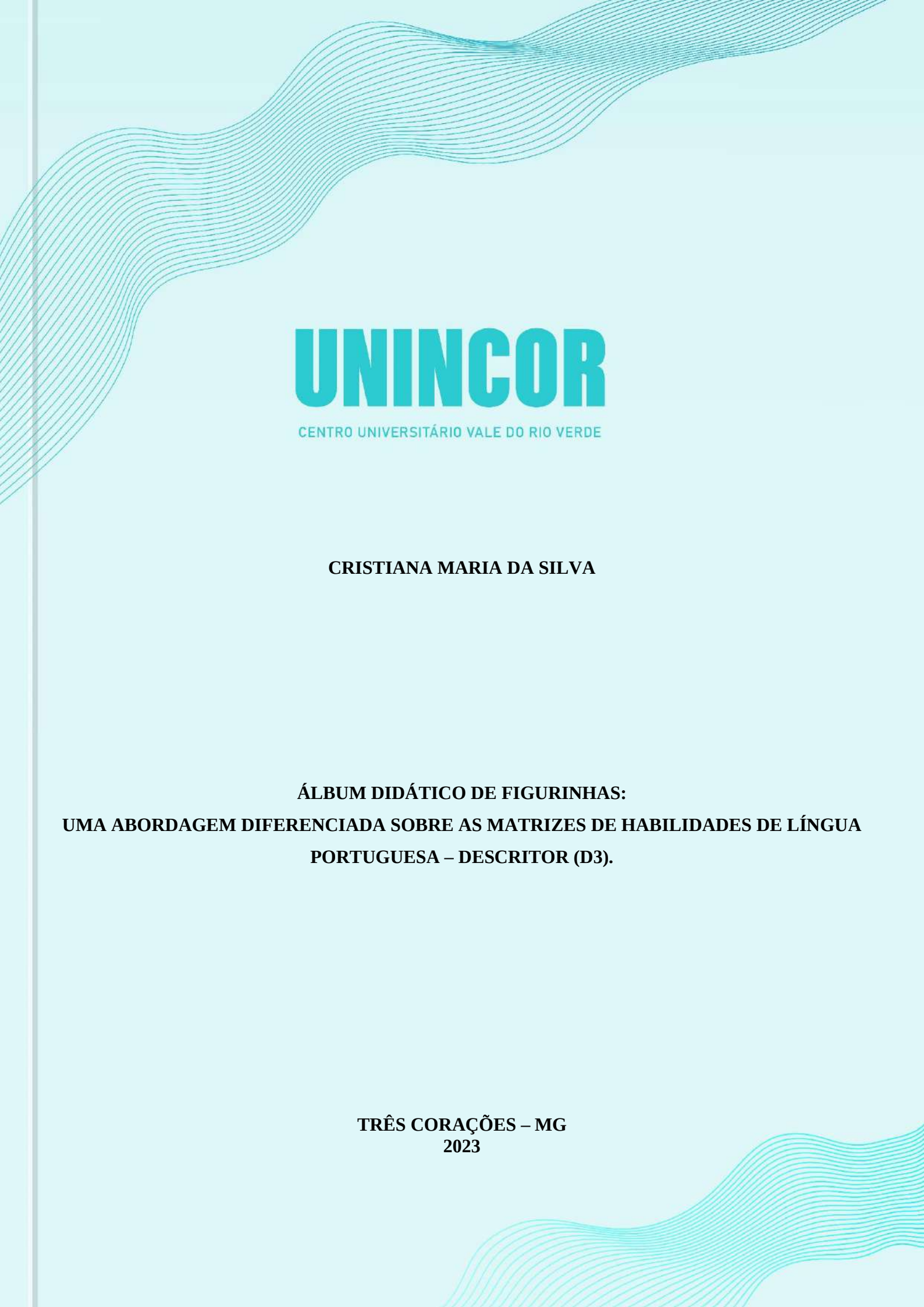




UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

CRISTIANA MARIA DA SILVA

ÁLBUM DIDÁTICO DE FIGURINHAS:

**UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA SOBRE AS MATRIZES DE HABILIDADES DE LÍNGUA
PORTUGUESA – DESCRITOR (D3).**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Silva, Cristiana Maria da
S586a Álbum didático de figurinhas: uma abordagem diferenciada sobre as matrizes de habilidades de língua portuguesa - descritor D3. / Cristiana Maria da Silva. Três Corações, 2023.
45 f. : il. color.

Orientador: Dr. Dirceu Antônio Cordeiro Júnior
Produto técnico/tecnológico do Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

1. Avaliação educacional. 2. Avaliação diagnóstica. 3. Ensino da Língua Portuguesa. 4. Ensino fundamental. I. Cordeiro Júnior, Dirceu Antônio. II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU: 37.091.26

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO PTT

Dados básicos

Nome do(a) Mestrando(a): Cristiana Maria da Silva

Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): ÁLBUM DIDÁTICO DE FIGURINHAS: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA SOBRE AS MATRIZES DE HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – DESCRITOR (D3).

Título da Dissertação: A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM PORTUGUÊS.

Data da banca: 20/03/2023

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (X) Sim () Não

Público destinado

- (X) Professores da educação básica
(X) Estudantes do ensino fundamental
() Estudantes do ensino médio
() Gestores escolares
() Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

- () Sequência didática
(X) Material didático
() Vídeos
() Páginas na internet
() Jogos pedagógicos digitais
() Processos de gestão escolar
() Processos de gestão de pessoas nas escolas
() Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
() Outros - Descrever:

Possui URL?

() Sim (X) Não

Se sim, qual:

Vincula-se à temática da dissertação?

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Vioti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

(☒) Sim (☐) Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?

(☒) Sim (☐) Não

Elementos constitutivos do PTT

- a. Possui sumário? (☒) Sim (☐) Não
- b. Possui orientações ao professor? (☒) Sim (☐) Não
- c. Possui orientações ao estudante? (☒) Sim (☐) Não
- d. Possui objetivos/finalidades claros? (☒) Sim (☐) Não
- e. Possui metodologia específica do PTT? (☒) Sim (☐) Não
- f. Possui referências? (☒) Sim (☐) Não
- g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (☒) Sim (☐) Não
- h. Possui ilustrações adequadas? (☒) Sim (☐) Não

Aplicação do PTT

a. Foi aplicado? (☒) Sim (☐) Não

Se sim, onde? Escola Estadual

b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (☒) Sim (☐) Não

c. O produto foi aplicado em que condição?

Por meio de questionários e TCLE aprovados pelo CEP.

d. A aplicação do produto envolveu:

(☒) Alunos do ensino fundamental

(☐) Alunos do ensino médio

(☒) Professores do ensino básico

(☐) Professores do ensino superior

(....) Diretores de escola

(....) Coordenadores pedagógicos

(....) Outros membros da comunidade escolar

(....) Gestão escolar municipal

MEMBROS DA BANCA

Presidente: Dirceu Antônio Cordeiro Júnior (UNINCOR)

Membro 01: Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro (UNINCOR)

Membro 02: Prof. Dr. Jussaty Luciano Cordeiro Júnior (UFMG)

O produto educacional foi considerado:

- (X) Aprovado
() Aprovado com modificações
() Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: 27
Classificação do PTT no Qualis Edu 1

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Três Corações, 20 de Março de 2023

Presidente

Membro da banca

Membro da banca

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288



Mestrado Profissional em
**GESTÃO,
PLANEJAMENTO
e ENSINO**

UNINCOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE
MESTRADO EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

Álbum Didático de Figurinhas

UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA SOBRE AS MATRIZES DE
HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA - DESCRITOR (D3)

Série: 9º ano do Ensino Fundamental



Mestranda: Cristiana Maria da Silva

Professor orientador: Pr. Dr. Dirceu Antônio Cordeiro Junior

TRÊS CORAÇÕES – MG

2023



Produto Educacional Mestrado Profissional apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UNINCOR), como parte das exigências do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Área de Concentração; Gestão, Planejamento e Ensino

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Ação Docente

Orientador: Pr. Dr. Dirceu Antônio Cordeiro Junior



**ÁLBUM DIDÁTICO DE FIGURINHAS: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA
SOBRE AS MATRIZES DE HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA –
DESCRITOR (D3)**





FICHA TÉCNICA

Centro Universitário Vale do Rio Verde de Três Corações-(UNINCOR)

Reitor Interino:

Pr. Ms. Dejanir José Campos Junior

Pró-Reitor:

Pr. Dr. João Marcos Mattos

Coordenador:

Pr. Dr. Antônio dos Santos Silva

Vice coordenação:

Profa. Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca



Telefone: (35) 3239 1208

E-mail: coord.mestrado.ensino@unincor.edu.br

ÁLBUM DIDÁTICO DE FIGURINHAS: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA SOBRE AS MATRIZES DE HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – DESCRITOR (D3)

Pesquisadora e organizadora:

Prof.: Cristiana Maria da Silva

Orientador: Pr. Dr. Dirceu Antônio Cordeiro Junior

Designer Gráfico: Renato Ribeiro de Freitas

Direção de Arte: Antonio Erasmo



e-mail: crismariaprof@gmail.com

Instagram: @crisatiana00



Título: Álbum didático de figurinhas: uma abordagem diferenciada sobre as matrizes de habilidades de Língua Portuguesa Descritor D3	
Autora: Cristiana Maria da Silva	
Disciplina/Área:	Língua Portuguesa/ 2022
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro – Rua 35 A n. 106 – Vila Pai Eterno
Município da escola:	Trindade-GO
Coordenação Regional de Educação	Trindade-GO
Professor Orientador:	Prof. Dr. Dirceu Antônio Cordeiro Junior
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR
Relação Interdisciplinar:	Português e Estudo Orientado
Resumo: Muito se tem discutido e buscado estratégias para que a avaliação da aprendizagem seja um instrumento de construção e inclusão social. Em relação a disciplina de Língua Portuguesa existe por parte dos organismos educacionais, uma preocupação em investigar as competências e habilidades dos educandos em leitura e escrita. Para tanto são realizadas avaliações diagnósticas a cada início de semestre para investigar habilidades não contempladas. Os instrumentos utilizados são os descritores que compõem a Matriz de Referência utilizada tanto nas avaliações do Sistema de Avaliação do Ensino Básico, SAEB quanto do Sistema de Avaliação do Estado de GOIÁS, SAEGO. A análise dos resultados das turmas de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Esmeraldo Monteiro revelou que dentre os descritores constantes nestes instrumentos, o que apontou índices mais baixo foi o D3 (Inferir o sentido de uma palavra ou expressão). De posse destes resultados, propôs uma atividade prática de pesquisa àqueles estudantes participantes das avaliações mencionadas. A sugestão foi realizar oficinas para a produção de dicionários dos verbetes relacionados aos termos do descritor 3. Após a conclusão dos dicionários foi proposto a produção de um álbum didático de figurinhas. Todas as atividades foram organizadas através de uma sequência didática e estão ligadas entre si pelos termos referentes ao descritor 3. Nesse contexto, o Projeto pretende propor e produzir uma nova metodologia de trabalho para enriquecer o ensino e aprendizagem, driblando as dificuldades de compreensão e interpretação dos conhecimentos científicos.	
Palavras-chave:	Aprendizagem. Avaliação. Lúdico
Formato do Material Didático:	Unidade didática
Público	Alunos do 9º ano do ensino fundamental



“A avaliação escolar hoje só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem”.

Jussara Hoffmann





Apresentação

Embora muitas reflexões e pesquisas sobre a avaliação sejam dedicadas ao erro em detrimento da aprendizagem, as investigações pedagógicas realizadas mostram claramente que na formação de instrumentos avaliativos é necessário considerar a avaliação em todos os seus aspectos, não pensando apenas na aprovação final, conforme exigido pelas instituições, mas levando em consideração todo o processo de aprendizado do aluno. É necessário, portanto, considerar vários elementos. Em primeiro lugar, o que avaliar, ou seja, definir as competências que o aluno tem para iniciar uma série e os objetivos que se propõe quanto às competências que deveria ter adquirido ao final da série anterior. Segundo, como e quando avaliar.

De acordo com especialistas é aconselhável usar mais de um instrumento de avaliação para obter informações qualitativas sobre cada aluno, para que se tenha dados referentes a várias situações, não concentrando-se apenas em testes (seja na forma de um exame final ou exercícios realizados durante o ano) mas também na dinâmica das aulas.

Com o objetivo de avaliar o aluno e todos os aspectos do processo de aprendizagem, deve-se, portanto, considerar as três modalidades de avaliação: diagnóstica, comparativa e somativa. No entanto, existe também uma quarta categoria, a avaliação formativa que é aquela que permite avaliar o professor e o tipo de ensino mediado ao aluno.

A avaliação diagnóstica se concentra no tipo e nível de conhecimento que tem os alunos antes de iniciar aquele curso ou aquela disciplina. Trata-se de um instrumento de gestão pedagógica fundamental que propicia a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no início do ciclo letivo.

Ausubel em sua obra (2005) “Aquisição e retenção de conhecimento” revela que todo processo de ensino-aprendizagem, com todas as suas implicações e desafios precisam ser medidos, cuja ação é identificada como avaliação. Nesse sentido não se está falando apenas de ensino-aprendizagem, mas de avaliação, considerando-se o processo ensino aprendizagem e não somente a mensuração.

A avaliação diagnóstica tem caráter complementar, pois dá origem à avaliação formativa ou formação contínua. Ao assumir que a avaliação diagnóstica é o ponto de partida para a avaliação formativa, é preciso considerar abordagens para aprender de acordo com o papel que os professores têm dado à avaliação, a primeira com caráter sancionador e finalizador



dentro do processo de aprendizagem, descartando a opinião; enquanto a outra abordagem considera o *feedback* como um desafio a ser utilizado por professores e alunos, e não tem caráter sancionatório.

A partir dos resultados desta avaliação é possível pensar em instrumentos que colaborem com a superação das dificuldades e construção de novas habilidades. Em Língua Portuguesa esta avaliação permite avaliar a competência leitora e a proficiência. O estágio inicial de aprendizagem da leitura permite identificar o caráter específico da dificuldade do aluno nos diferentes níveis envolvidos. Essas intenções avaliativas transferidas para a avaliação a ser aplicada vai condicionar quais são possivelmente os dois atributos métricos que melhor caracterizam os instrumentos analíticos de diagnóstico.

Este diagnóstico contribui também para a realização de um trabalho com a leitura que atenda aos objetivos da Base Nacional Curricular Comum – BNCC a qual apresenta em sua organização curricular, para o primeiro ciclo do ensino básico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que se ampliam na proposta do Ensino Fundamental (IPIRANGA, 2019).

Essas competências, no ensino de Língua Portuguesa, perpassam todos os componentes curriculares do Ensino Fundamental e “são essenciais para a ampliação das possibilidades de participação dos estudantes em práticas de diferentes campos de atividades humanas e de pleno exercício da cidadania” (BRASIL, 2017, p. 65). Entre elas: [...] utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017, p. 9).

No ensino de Língua Portuguesa, as habilidades, propostas na BNCC, agrupam-se em quatro diferentes práticas de linguagem: Leitura, Produção de textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica. A inserção da análise semiótica foi um avanço nesse novo documento. A semiótica é uma área que se refere ao estudo de textos em múltiplas linguagens, nas quais são incorporados os textos digitais. A BNCC acrescenta que esses estudos sobre a língua não devem[...] ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem (BRASIL, 2017, p. 71).

Desse modo, as práticas de linguagem estão organizadas por “Campos de atuação” – áreas de usos da linguagem. Para tanto, a BNCC (2017) leva em conta os campos da vida cotidiana; da vida pública/jornalístico-midiático; das práticas de estudo e pesquisa e artístico/literário, porém o campo “da vida cotidiana” somente para os anos iniciais.



No estado de Goiás os resultados das avaliações diagnósticas são utilizados como norteadores para a correção de rotas a partir da autoavaliação e da construção de novos modelos de avaliação voltados para a potencialização da proficiência. Em 2022 durante todo o ano letivo, estes resultados foram utilizados pelas escolas para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

De modo específico na Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro (Trindade-GO) a avaliação dos descritores demonstrou que aquele cujo índice foi menor foi o D3 (Inferir o sentido de uma palavra ou expressão).

Estes resultados foram coletados em avaliações diagnósticas, formativas e listas de exercícios elaboradas pela equipe pedagógica da Secretaria da Educação do Estado de Goiás - SEDUC. Diante da problemática encontrada, foi proposto aos estudantes uma roda de conversa inicialmente para que eles tomassem ciência das lacunas apresentadas em relação ao descritor em comento.

Em seguida, foram propostas oficinas para a produção de dicionários contextualizados contendo todos os descritores da Matriz de Referência.

- ❖ D1 Localizar informações **explícitas** em um texto.
- ❖ D2 **Estabelecer** relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- ❖ D3 **Inferir** o sentido de uma palavra ou **expressão**.
- ❖ D4 Inferir uma informação **implícita** em um texto.
- ❖ D5 **Interpretar** texto com auxílio de **material gráfico** diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
- ❖ D6 **Identificar** o **tema** de um texto.
- ❖ D7 Identificar a **tese** de um texto.
- ❖ D8 Estabelecer relação entre a tese e os **argumentos** oferecidos para sustentá-la.
- ❖ D9 Diferenciar as **partes principais** das **secundárias** em um texto.
- ❖ D10 Identificar o **conflito gerador do enredo** e os **elementos que constroem a narrativa**.
- ❖ D11 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e **elementos do texto**.
- ❖ D12 Identificar a **finalidade** de textos de diferentes **gêneros**.
- ❖ D13 Identificar as **marcas linguísticas** que evidenciam o **locutor** e o **interlocutor** de um texto.
- ❖ D14 **Distinguir fato** da **opinião relativa** a esse fato.



- ❖ D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
- ❖ D16 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- ❖ D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
- ❖ D18 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
- ❖ D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
- ❖ D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
- ❖ D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais expressões.

Para a construção dos dicionários e álbuns de figurinhas considerou-se a prática lúdica e suas contribuições para a aprendizagem. A utilização de estratégias lúdicas na compreensão de conteúdos e de textos são importantes, pois, viabiliza a aprendizagem de maneira prazerosa. A esse respeito, Reyes (2015) sustenta que diferentes resultados são obtidos, se o professor conhecer tal importância e ter a capacidade de refletir para trabalhar criticamente, tendo em conta o contexto, devendo apropriar-se de teorias e estratégias inovadoras que vão ao encontro dos interesses dos alunos. Isso implica, segundo Reyes (2015), que a intervenção educativa do professor deve contribuir para resolver satisfatoriamente o entendimento dos alunos, fornecendo as estratégias adequadas e oportunas para contribuir para o fortalecimento da compreensão leitora demonstrando bom entendimento e fluência para que os estudantes sintam-se confiantes e satisfeitos em sala de aula e ao mesmo tempo possam recuperar a confiança em si mesmos.

O uso de estratégias lúdicas requer recursos adicionais como o dicionário para melhorar a compreensão do texto, estratégias leitoras, o plano de leitura familiar e outros materiais didáticos e estratégias de leitura. Isto facilita a compreensão e produção de textos em alunos do ensino fundamental, a comunicação oral, a compreensão literal, inferencial e crítica de textos. Este entendimento cria hábitos reflexivos, analíticos e voluntários, de forma a contribuir para a aperfeiçoamento da linguagem, melhorando assim a expressão oral e escrita dos alunos, além de viabilizar o aprendizado ortográfico.



Piaget (1975) considera que o lúdico representa a assimilação do contexto útil como um período gradual da pessoa e, portanto, é essencial no intelecto da criança. Aqueles que estabelecem o estágio evolutivo e a origem do lúdico são capacidades simbólicas, sensório-motoras, que são considerados aspectos básicos do progresso humano. Por esta razão, Cheng (2012, p. 3) afirma que “o lúdico não é sobre simplesmente fazer crer, mas também é fazer crer de novo, redesenhar os limites da imaginação através das realizações de atos inimagináveis (ou acreditados como totalmente impossíveis)” (p. 3).

Por sua vez, Vygotsky (1978) argumenta que o lúdico constitui um meio versátil e principalmente propulsivo que envolve o contexto da criança. Através disso ela, sem memorizar, é capaz de regular suas emoções, se expressar e prestar atenção de forma divertida e reflexiva sem nenhum problema. Pode-se então inferir que o autor assume o lúdico como uma ferramenta social e cultural que promove o crescimento da mente da criança e intervém positivamente em sua atenção e memória.

Nesse sentido, consideramos a prática lúdica para o desenvolvimento desta ação a partir do projeto “Compreendendo os enunciados dos descritores de Língua Portuguesa”. Em seguida os estudantes foram orientados sobre a metodologia a ser utilizada. Uma vez feito os combinados as ações foram divididas da seguinte maneira:

Atividades e carga horária para implementação do projeto			
Oficinas	Atividades	Local	CH
Identificação dos descritores e I Procedimentos de Leitura	Assistir ao vídeo Como Estudar as Habilidades em Línguas? ENEM https://www.youtube.com/watch?v=sg60hIVhFG8 Leitura dos significados dos descritores Anotação dos descritores; Início da pesquisa dos principais verbetes constantes na explicação do descritor.	Em sala (laboratório móvel de informática)	2h
Realização de atividades do listão da SEDUC contendo os descritores	Retomar aos descritores analisados Em duplas realizar 10 atividades referentes aos: D1, D3, D4, D6 e D14.	Em sala (laboratório móvel de informática)	2h
Identificação dos descritores II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	Assistir aos vídeos referentes aos descritores desta oficina; Comparação dos dois vídeos; Leitura e destaque dos descritores D5 e D12; Pesquisa e registro dos descritores; Continuação da construção dos dicionários contextualizados.	Em sala (laboratório móvel de informática)	2h
Atividades de identificação dos descritores D5 e D12	Leitura de pequenas frases contendo os descritores destacados (identificação dos mesmos) viabilizando a pesquisa para produção dos dicionários.	Em sala	2h
Identificação dos descritores II Relação entre Textos	Leitura de textos retirados do listão da SEDUC Identificação (sob monitoria da professora) do descritor D15 em diversas situações apresentadas nos textos .	Em sala	2h
Identificação dos descritores II Relação entre Textos	Construção do dicionário contextualizado com o D15, identificando e destacando o texto cujas frases poderão ser adicionadas ao dicionário como exemplos.	Em aula	2h



Identificação dos descritores IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	Apresentação dos descritores por meio dos vídeos relacionados.	Em sala (laboratório móvel de informática)	2h
Identificação dos descritores IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	Estudo dos descritores D2, D7, D8 e D12; Construção do dicionário com os significados dos descritores em questão.	Em sala (laboratório móvel de informática)	2h
Identificação dos descritores V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	Pesquisa em diferentes gêneros e tipos textuais; Construção do dicionário com os significados D13 e D14; Produção dos verbetes do dicionário ilustrado.	Em sala	2h
Atividades de identificação dos descritores D13 e D15	Leitura de tiras e charges para destacar os descritores; Coleta de frases deste material para adicionar ao dicionário.	Em sala	2h
Atividades de identificação dos descritores D13 e D15	Fixação oral dos descritores comparando aos demais estudados.	Em sala	2h
Identificação dos descritores VI. Variação Linguística	Reconhecimento de termos envolvendo variação linguística; Encerramento do dicionário com o descritor D10.	Em sala	2h
Atividades de revisão	Revisão dos dicionários produzidos, correção e finalização	Em sala	2h
Organização para a produção do álbum de figurinhas	Fotos; Organização; Montagem do álbum .	Em sala	2h

As imagens e fotos utilizadas neste material: são de minha autoria.





MATERIAL DIDÁTICO
OFICINA 1
(D1, D3, D4, D6, D14.)
Vídeos

Vamos iniciar a atividade assistindo aos vídeos e posteriormente faremos a reflexão.

D1

https://www.youtube.com/watch?v=08fHw17M5F8&list=PLxRkqxIT0AC3EP3QVYirwA_g8EFJQhV6&index=1

D3

https://www.youtube.com/watch?v=IfNli7Xj7jE&list=PLxRkqxIT0AC3EP3QVYirwA_g8EFJQhV6&index=3

D4

https://www.youtube.com/watch?v=aoAbhRg0d4I&list=PLxRkqxIT0AC3EP3QVYirwA_g8EFJQhV6&index=4

D6

https://www.youtube.com/watch?v=Yu9PhxLvks&list=PLxRkqxIT0AC3EP3QVYirwA_g8EFJQhV6&index=6

D14

https://www.youtube.com/watch?v=LeYk9MYWwzY&list=PLxRkqxIT0AC3EP3QVYirwA_g8EFJQhV6&index=14

Cole e copie o link acima e cole na barra da internet.

Anotem as partes que considerarem mais importantes.

Agora vamos começar a construir nossos termos e para tanto respondam:



1 Quantos eixos se dividem a Matriz de Habilidade de Língua Portuguesa?

2 Quais são os descritores que fazem parte dela?

3 O que os descritores deste eixo significam?

4. Qual seria a maneira mais fácil de aprendê-los?

5 Agora chegou a hora de começar a construir os verbetes do seu dicionário contextualizado. Vamos lá?



OFICINA 2

Atividades dos descritores D1, D3, D4, D6, D14

Vamos retomar a aula anterior e fixar os conhecimentos dos descritores estudados e responder ao desafio.

Você irá identificar dentro de cada exercício o tipo de descritor e marcar no quadro abaixo.



N. questão	n. descritor
1	
2	
3	
4	
5	



1 [...] Por isso, urina clara é quase sempre sinal de que estamos bem hidratados, diz Cláudio Luders, nefrologista do Hospital das Clínicas, em São Paulo”

De acordo com o texto, a urina clara quase sempre sinaliza que estamos

- (A) infectados
- (B) hidratados.
- (C) desidratados.
- (D) pigmentados.

2 Para achar vida como a conhecemos, mesmo que formas primitivas, planetas com as mesmas características da Terra precisam ser encontrados. Satélites como o Corot e o Kepler caçam essas estruturas e, até junho deste ano, já haviam encontrado 563 delas.

Segundo o texto, existe vida na Terra?

- (A) Há vida fora da Terra, mas ainda não foram encontrados seres como do nosso planeta.
- (B) Há vida fora da Terra, mas não inteligente como a do nosso planeta.
- (C) Não há nenhuma evidência oficial, apenas algumas suposições de vida fora da Terra.
- (D) Os satélites que caçam vida fora da terra até hoje não encontraram nenhum tipo de ser parecido com os da Terra e nem planetas parecidos com o nosso.



3 “Pode até ser que inventos recentes tenham o mesmo nome em vários idiomas, mas, ainda nesses casos, existem línguas que usam termos diferentes para nomeá-los”, explica Paulo Chagas de Souza, professor do departamento de linguística da USP. Só para ter uma ideia, “banana” é ndizi, em suaíli, falado na Quênia; kelá, em hindi, falada na Índia; e xiangjiao, em chinês.

De acordo com o texto, a palavra “banana” não é igual em todos os idiomas porque

- (A) é uma fruta brasileira e, por isso, não é conhecida no mundo todo.
- (B) os objetos recebem o nome de acordo com a cultura e pronúncia de cada nação.
- (C) não existe uma palavra igual em todas as línguas.
- (D) somente os inventos recentes têm o mesmo nome em vários idiomas.

4 [...] 64% no cinema; 60% na igreja/templo e 58% nas reuniões de trabalho. Na “balada”, eles permanecem ligados para 67% dos pesquisados. Em casa, 65% das pessoas dormem com os celulares funcionando e 85% tomam banho com os aparelhos ligados.

Considerando os percentuais indicados no texto, pode-se tirar a seguinte conclusão:

- (A) A maioria das pessoas, em qualquer ambiente social, mantém sempre os celulares desligados.
- (B) A maioria das pessoas, em qualquer ambiente social, mantém sempre os seus celulares ligados.
- (C) A maioria das pessoas só mantém o celular desligado em ambientes sociais como no teatro, no cinema, na igreja/templo e nas reuniões de trabalho.
- (D) A maioria das pessoas mantém o celular desligado na “balada”, quando dormem e tomam banho.

5 De acordo com o texto, o segredo do Gato é

- (A) “... – zuuum – pulo em cima da pedra”.
- (B) o pulo de lado.
- (C) “... – procotó – pulo traiçoeiro”.
- (D) pulo rápido e ágil.





OFICINA 3

D5; D12

Vídeos:

D5

https://www.youtube.com/watch?v=nKIJ_JIFjs&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=5

D12

https://www.youtube.com/watch?v=vVDBn8axWnQ&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=12



Hoje aprenderemos mais 2 descritores. Após ter assistido aos vídeos informativos iremos dar segmento a construção de verbetes considerando as palavras destacadas que estão nos descritores D5 e D12.

D5 **Interpretar** texto com auxílio de **material gráfico** diverso (**propagandas, quadrinhos, fotot** etc.)

D12 – Identificar a **finalidade de textos** de diferentes gêneros

Após pesquisar crie seu verbete no dicionário contextualizado.





OFICINA 4

Atividades

D5; D12

Hoje temos desafios!...

De posse dos verbetes que você já construiu procure no caça palavras abaixo palavras relacionadas aos dois descritores desta oficina.

X	I	B	T	Y	M	P
I	N	F	E	R	I	R
O	T	A	G	T	U	O
C	E	C	R	I	A	A
E	R	E	Q	V	B	G
V	P	A	F	T	O	A
B	R	M	O	M	A	N
T	E	J	T	E	R	D
U	T	K	O	A	Y	A
X	A	L	C	F	G	X
C	R	U	S	R	T	W

Agora crie sentenças de modo que tenham cada uma ao menos um destes descritores. Depois as utilizem em seu dicionário.





OFICINA 5

D20; 21

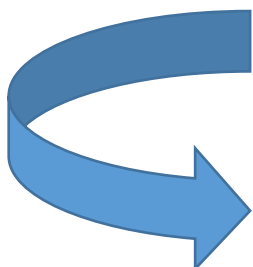
Hoje trabalharemos com dois descritores D20 e D21 - Após conceitua-los você deverá responder ao quiz da seguinte página da SEDUC-GO



<https://profwarles.blogspot.com/2020/07/d20-quiz-por-descritor-port-3-serie.html>

Depois que responder faça uma tabela marcando os termos que caracterizam estes dois descritores.

N. questão	Termos
1	
2	
3	
4	
5	



Agora utilize esses conhecimentos para construir mais uma página do seu dicionário. **VAMOS LÁ!....**



OFICINA 6

D2, D7, D8 e D12.

Vídeo:

D2

https://www.youtube.com/watch?v=gyMXveNXmRE&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=2

D7

https://www.youtube.com/watch?v=iwArI3Vd9xk&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=7

D8

https://www.youtube.com/watch?v=zwmHH3dPkdK&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=8

D12

https://www.youtube.com/watch?v=vVDBn8axWnQ&list=PLxRkqxlT0AC3EP3QVYirwA__g8EFJQhV6&index=12

Vamos assistir aos vídeos para responder as atividades



1 Quais descritores fazem parte deste eixo?

2 Escreva o significado de cada uma citando exemplos.

Construa mais uma parte do seu dicionário





OFICINA 7

D13; D14



HOJE NOSSO DESAFIO É VISITAR A PÁGINA DA NETESCOLA E SELECIONAR DOIS TEXTOS SEPARANDO-OS.

- Compare-os entre si;
- Identifique o gênero;
- Identifique os descritores constantes;

FAÇA MAIS UMA PÁGINA DO SEU DICIONÁRIO!



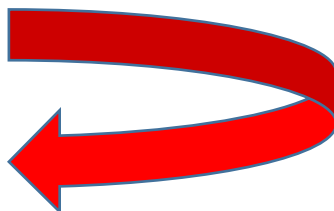


OFICINA 8

D13 e D14



Temos hoje mais um desafio para deixar nosso dicionário bem rico.



Visite a página <https://www.tudosaladeaula.com/2021/02/atividade-interpretacao-charge-com-gabarito-anos-finais.html>

Agora selecione as charges

Utilize-as em seu dicionário – **SEJA CRIATIVO (A)!**





OFICINA 9

Revisão dos dicionários



CHEGOU A HORA DE IR AO TOPO ! Para tanto siga as orientações:

- ❖ Retome seu dicionário;
- ❖ Revise a grafia;
- ❖ Observe espaçamento, organização;
- ❖ Faça a leitura para ver se está tudo e ordem;
- ❖ Confira se fez verbetes para todos os descritores.

FAÇA O CHECK LIST SE TIVER TUDO OK ...

Parabéns!



**AGORA SE PREPARE PARA COMPOR UM ÁLBUM DE
FIGURINHAS. ANTES, VEJA ALGUMAS CUROSIDADES SOBRE
ESTA FERRAMENTA.**



Um pouco de história sobre os álbuns de figurinhas

1867

As figurinhas surgiram numa exposição universal de Paris, onde os cromos saíam junto com extrato de carnes belga Liebig

Vários foram os tipos de envelopes entre eles sabonetes e chicletes.

1895

No Brasil as primeiras estampas foram relacionadas a marinha, que eram distribuídas em maços de cigarro.

1934

Surge então um álbum com os cromos de A. Hollandeza que acompanhavam as balas que eram fabricadas pela mesma empresa.

1971

Surgem os os cromos autocolantes, com o livro ilustrado do campeonato italiano.

1979

No Brasil só aparecem com a coleção Amar é...



Curiosidades



Os álbuns de figurinhas já foram usados para difundir ideais...

Como os de Adolf Hitler, Benito Mussolini durante a 2ª Guerra e no Brasil durante a ditadura militar.

A figurinha mais difícil da história é a do atleta americano Honis Wagner, impressa no século 20.

Foi vendida na internet por 1,65 milhão de dólares!

De estampa com textura de pelo de cachorro a imagens supernojentas, rola de tudo no universo das coleções...



Como é feito um álbum de figurinhas?

Escolha do Tema

A editora reúne a equipe de marketing e criação onde é feito uma pesquisa de mercado.

Licenciamento da obra

É feita a checagem dos direitos autorais: permissão para lançar as figurinhas e certas exigências, como padrão visual e que imagens poderão ser utilizadas.

Impressão e corte

Terminada a fase de produção, as figurinhas vão para a gráfica, onde serão impressas e cortadas numa guilhotina.

Embaralhados num sistema matemático

Para evitar repetição da mesma figurinha no envelope - a taxa de erro fica por volta de 2%. Para evitar que o consumidor fique com estampas repetidas.

Envolvamento

É feito em máquinas que dispõem os cromos em quatro pilhas, das quais são tirados e seguem por uma esteira até ser envolvidos pelo pacotinho (4 ou 5 figurinhas).

Por fim os pacotes vão para as bancas. Quanto tempo (e dinheiro) se leva para fechar um álbum? Supondo que, tenha 200 cromos, e que por dia, a pessoa compre 4 pacotinhos com 4 estampas...

Fonte: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-e-feito-um-album-de-figurinhas> (27/11/2014)

Revista Mundo Estranho. Edição 100, junho de 2010. Editora Abril



*Era uma vez, duas turmas
de alunos do nono ano do
Ensino Fundamental que
amavam ler e escrever,
mas ainda não tinham
contemplado todas as
habilidades, pois,
apresentavam lacunas num
descriptor: o D3.
Contudo, depois de muitos
estudos e pesquisas
finalmente aprenderam e
se tornaram personagens
de um lindo álbum de
figurinhas.*



9º ANO A

CAMPEÃO

2022

**9º ANO A
FOTO OFICIAL**



TIME CAMPEÃO

DESCRIPTORIOS DO SAEGO 2022
COORD^a. PEDAGÓGICA: CRISTIANA SILVA
PROF^a. LUDIMILA FERNANDES
PROF^a. ISVETLANE SOARES



- D1 - LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM UM TEXTO.
D2 - ESTABELEÇER RELAÇÕES ENTRE PARTES DE UM TEXTO, IDENTIFICANDO REPETIÇÕES OU SUBSTITUIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DE UM TEXTO.
D3 - INFERIR O SENTIDO DE UMA PALAVRA OU EXPRESSÃO.
D4 - INFERIR UMA INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM UM TEXTO.
D5 - INTERPRETAR TEXTO COM AUXÍLIO DE MATERIAL GRÁFICO DIVERSO (PROPAGANDAS, QUADRINHOS, FOTO, ETC.).
D6 - IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO.
D7 - IDENTIFICAR A TESE DE UM TEXTO.
D8 - ESTABELEÇER RELAÇÃO ENTRE A TESE E OS ARGUMENTOS OFERECIDOS PARA SUSTENTÁ-LA.



JOÃO VICTOR



KAMILA



KELLY



LUCAS CHAGAS



LUCAS COSTA



MARIA GABRIELA



NAYARA KAROLINY



RODRIGO



VINÍCIUS



WENDERSON

D9 - DIFERENCIAR AS PARTES PRINCIPAIS DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO.

D10 - IDENTIFICAR O CONFLITO GERADOR DO ENREDO E OS ELEMENTOS QUE CONSTROEM A NARRATIVA.

D11 - ESTABELECEER RELAÇÃO CAUSA/CONSEQUÊNCIA ENTRE PARTES E ELEMENTOS DO TEXTO.

D12 - IDENTIFICAR A FINALIDADE DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS.

D13 - IDENTIFICAR AS MARCAS LINGÜÍSTICAS QUE EVIDENCIAM O LOCUTOR E O INTERLOCUTOR DE UM TEXTO.

D14 - DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.

D15 - ESTABELECEER RELAÇÕES LÓGICO-DISCURSIVAS PRESENTES NO TEXTO, MARCADAS POR CONJUNÇÕES, ADVÉRBIOS, ETC.

D16 - IDENTIFICAR EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS.

D17 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DO USO DA PONTUAÇÃO E DE OUTRAS NOTAÇÕES.

D18 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DA ESCOLHA DE UMA DETERMINADA PALAVRA OU EXPRESSÃO.

D19 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS ORTOGRÁFICOS E/OU MORFOSSINTÁTICOS.

D20 - RECONHECER DIFERENTES FORMAS DE TRATAR UMA INFORMAÇÃO NA COMPARAÇÃO DE TEXTOS QUE TRATAM DO MESMO TEMA, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE ELE FOI PRODUZIDO E DAQUELAS EM QUE SERÁ RECEBIDO.

D21 - RECONHECER POSIÇÕES DISTINTAS ENTRE DUAS OU MAIS OPINIÕES RELATIVAS AO MESMO FATO OU AO MESMO TEMA.



EQUIPE TÉCNICA

22 - PROFESSORA
23 - COORDENADORA PEDAGÓGICA
24 - COORDENADORA DE TURNO
25 - PROFESSORA
26 - PROFESSORA
27 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
28 - PROFESSORA
29 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
30 - BIBLIOTECÁRIA
31 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
32 - PROFESSORA
33 - PROFESSORA
34 - PROFESSORA
35 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
36 - SECRETÁRIA
37 - DIRETORA
38 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
39 - PROFESSORA DE APOIO
40 - TUTORA EDUCACIONAL

41 - CAF

8



22 - AGMELIA ETERNA

8



23 - CRISTIANA MARIA

8



24 - DAIANE SOARES

8



25 - DAYANNE LOUREDO

8



26 - DORALINA VAZ

8



27 - ELIANE RIBEIRO

8



28 - ISVETLANE SOARES

8



29 - JOÃO BOSCO

8



30 - LUCIA DO CARMO

8



41 - THAÍS LEMES

8



31 - LUCILENE ROSA

8



32 - LUDIMILA FERNANDES

8



33 - MARIA JOSE

8



34 - MARIA LAURA

8



35 - MARILENE DIAS

8



36 - MARINALVA

8



37 - SANDRA SOARES BORGES

8



38 - SUELY VAZ

8



39 - TERESINHA

8



40 - ISMEINEM



9º ANO B

CAMPEÃO

2022



E.E.P.E.M.

**9º ANO B
FOTO OFICIAL**



DESCRIPTORIOS DO SAEGO 2022
COORDª. PEDAGÓGICA: CRISTIANA SILVA
PROFª. LUDIMILA FERNANDES
PROFª. ISVETLANE SOARES

TIME CAMPEÃO



ALEX JÚNIOR

D - 01



ANA LUIZA

D - 02



ANTHONY

D - 03



APARECIDA VITÓRIA

D - 04



CARLOS DANIEL

D - 05



FELIPE GABRIEL

D - 06



JOAQUIM

D - 07



KAILANE

D - 08

- D1 - LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM UM TEXTO.
D2 - ESTABELECEER RELAÇÕES ENTRE PARTES DE UM TEXTO, IDENTIFICANDO REPETIÇÕES OU SUBSTITUIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DE UM TEXTO.
D3 - INFERIR O SENTIDO DE UMA PALAVRA OU EXPRESSÃO.
D4 - INFERIR UMA INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM UM TEXTO.
D5 - INTERPRETAR TEXTO COM AUXÍLIO DE MATERIAL GRÁFICO DIVERSO (PROPAGANDAS, QUADRINHOS, FOTO, ETC.).
D6 - IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO.
D7 - IDENTIFICAR A TESE DE UM TEXTO.
D8 - ESTABELECEER RELAÇÃO ENTRE A TESE E OS ARGUMENTOS OFERECIDOS PARA SUSTENTÁ-LA.





KEVEN

D - 09



KLEBINHO

D - 10



MARIA EDUARDA

D - 11



LUIS FELIPE



MARIANE MARIA

D - 12



MICHELVY

D - 13



MIKELVY

D - 14



PÂMELLA

D - 15



PEDRO BERNARDES

D - 16



PEDRO COSTA

D - 17



RUAN

D - 18



YURI

D - 19



CARLOS EDUARDO

20



KENNEDY

21

- D9 - DIFERENCIAR AS PARTES PRINCIPAIS DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO.
D10 - IDENTIFICAR O CONFLITO GERADOR DO ENREDO E OS ELEMENTOS QUE CONSTROEM A NARRATIVA.
D11 - ESTABELECEER RELAÇÃO CAUSA/CONSEQUÊNCIA ENTRE PARTES E ELEMENTOS DO TEXTO.
D12 - IDENTIFICAR A FINALIDADE DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS.
D13 - IDENTIFICAR AS MARCAS LINGÜÍSTICAS QUE EVIDENCIAM O LOCUTOR E O INTERLOCUTOR DE UM TEXTO.
D14 - DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.
D15 - ESTABELECEER RELAÇÕES LÓGICO-DISCURSIVAS PRESENTES NO TEXTO, MARCADAS POR CONJUNÇÕES, ADVERBOS, ETC.
D16 - IDENTIFICAR EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS.
D17 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DO USO DA PONTUAÇÃO E DE OUTRAS NOTAÇÕES.
D18 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DA ESCOLHA DE UMA DETERMINADA PALAVRA OU EXPRESSÃO.
D19 - RECONHECER O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS ORTOGRÁFICOS E/OU MORFOSSINTÁTICOS.
D20 - RECONHECER DIFERENTES FORMAS DE TRATAR UMA INFORMAÇÃO NA COMPARAÇÃO DE TEXTOS QUE TRATAM DO MESMO TEMA, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE ELE FOI PRODUZIDO E DAQUELAS EM QUE SERÁ RECEBIDO.
D21 - RECONHECER POSIÇÕES DISTINTAS ENTRE DUAS OU MAIS OPINIÕES RELATIVAS AO MESMO FATO OU AO MESMO TEMA.



EQUIPE TÉCNICA

22 - PROFESSORA
23 - COORDENADORA PEDAGÓGICA
24 - COORDENADORA DE TURNO
25 - PROFESSORA
26 - PROFESSORA
27 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
28 - PROFESSORA
29 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
30 - BIBLIOTECÁRIA
31 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

32 - PROFESSORA
33 - PROFESSORA
34 - PROFESSORA
35 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
36 - SECRETÁRIA
37 - DIRETORA
38 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
39 - PROFESSORA DE APOIO
40 - TUTORA EDUCACIONAL

41 - CAF

22 - AGMELIA ETERNA



23 - CRISTIANA MARIA



24 - DAIANE SOARES



25 - DAYANNE LOUREDO



26 - DOBALINA VAZ



27 - ELIANE RIBEIRO



28 - ISVETLANE SOARES



29 - JOÃO BOSCO



30 - LUCIA DO CARMO



31 - LUCILENE ROSA



32 - LUDIMILA FERNANDES



33 - MARIA JOSE



34 - MARIA LAURA



35 - MARLENE DIAS



36 - MARINALVA ALVES



37 - SANDRA SOARES BORGES



38 - SUELY VAZ



39 - TERESINHA DE FÁTIMA



40 - ISMAEINEM



41 - THAÍS LEMES



"O propósito fundamental
das escolas é assegurar
que todos os alunos
aprendam e não apenas
que todos os alunos
tenham aula"

JOHN HATTIE



AVALIAÇÃO DA NOVA METODOLOGIA



Agora que você estudou todos os descritores, melhorou sua proficiência em leitura e superou as dificuldades relacionadas ao D3, responda:

1 Quais eram suas maiores dificuldades antes de participar deste projeto?

2 Qual ou quais oficina (s) você mais gostou? Por quê?

3 Hoje você reconhece que consegue compreender melhor o descritor D3? Justifique sua resposta.

4 Avalie nosso álbum de figurinhas com um pequeno texto.

OBRIGADA! VOCÊ FAZ A DIFERENÇA!

ABRAÇOS





REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimento**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo, 200.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta final. Terceira versão revista**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: 12 FEV. 2023.

IPIRANGA, Sarah Diva da Silva. O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. **Revista de Letras - Centro de Humanidades**. Universidade Federal do Ceará/UFC - Fortaleza-CE n. 106 . 38 - vol. (1) - jan./jun. – 2019.

PIAGET, J. La formación del símbolo en el niño. México: Fondo de Cultura Económica, 1975.

RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis. **Instrumentos de avaliação**: reflexões e possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem (2011) Disponível em <http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2019-II/textos/INSTRUMENTOS%20DE%20AVALIACAO%20-%20MAT%20103%20-%202019-II.pdf> Acesso em 12 jan. 2023.

REYES, T. J. Aplicación de las actividades lúdicas en el aprendizaje de la lectura en niños de educación primaria [Tesis doctoral]. Universidad de Córdoba, Isla de Margarita, Venezuela, 2015.

VYGOTSKY, L. **Mente y sociedad**: el desarrollo de los procesos psicológicos superiores. Cambridge: Harvard University Press, 1978.



ANEXO

FICHA DE AVALIAÇÃO

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: UNINCOR

Discente: Cristiana Maria da Silva

Título da Dissertação/Tese: A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM PORTUGUÊS

Título do Produto Técnico/Tecnológico: ÁLBUM DIDÁTICO DE FIGURINHAS: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA SOBRE AS MATRIZES DE HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – DESCRITOR (D3).

Orientador: Dirceu Antônio Cordeiro Júnior

Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria _____

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	(x) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	2
	(x) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. (x) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese.	VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	4

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

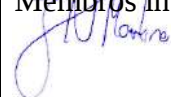
Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

	(x) Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.				
Registro: O produto possui registro para acesso público?	(x) sim () não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN, ISSN, ANCINE, Registro de software, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.	0 ou 2	2	2
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	() Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (x) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo, por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	3

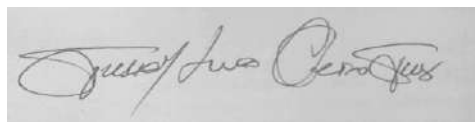
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	() PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. () PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. (x) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	5
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	() PE sem acesso. () PE com acesso via rede fechada. () PE com acesso público e gratuito. () PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. (x) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. (x) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	2
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algo novo ou da	() PE de alto teor inovador () desenvolvimento com base em conhecimento inédito).	INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5	1, 3 ou 5	5	3

reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	(x) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	pontos: alto teor inovador			
Pontuação total do PTT (0-30 pontos) 27					
Extratos e tabela de conversão					
Edu1	200	27 – 30	Avaliação de PTT – Edu 1		
Edu2	120	23 – 26			
Edu3	80	15 - 22			
Edu4	40	5 – 14			
Edu5	10	1 – 4			
EduNC	----	-----			
Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)					
Assinatura dos membros da banca:					
Presidente da banca: 					

Membros internos: ternos:



Membro ex



Data da defesa: 20 de março de 2023